

PSICOLOGIA SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 18

RESUMOS DO 12º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorre no ISPA- Instituto Universitário de Ciências Sociais e da Vida, Lisboa, de 24 a 27 de Janeiro de 2018

Editores deste suplemento
Catarina Ramos (Coord.)

Outros membros da equipa editorial por ordem alfabética:

Alexandra Ferreira-Valente, Carolina Correia Tomás, Cátia Damião, Francis Anne Teplitzky, Raquel Rosas

TEMA DO CONGRESSO:
"Promover e Inovar em Psicologia da Saúde"

Sítio do congresso - <https://cnps.pt>

COMISSÃO ORGANIZADORA

Filipa Pimenta (**Coord.**),

Outros membros da Comissão Organizadora por ordem alfabética:

Alexandra Ferreira-Valente

Carolina Correia Tomás

Catarina Ramos

Cátia Vieira, Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde

Francis Anne Teplitzky

Maria João Gouveia

Pedro Alexandre Costa

Raquel Rosas

Sofia von Humboldt

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandra Ferreira-Valente, WJCR, ISPA-IU

Anabela Pereira, Univ. de Aveiro

António Pires, ISPA-IU

Bárbara Figueiredo, Escola de Psicologia da Univ. do Minho

Catarina Ramos, IS de Ciências da Saúde Egas

Moniz, ISPA-IU

Celeste Simões, FMH, Univ. Lisboa

Cláudia Carvalho, ISPA-IU

Cristina Queirós, FPCE da Univ. Porto

David Dias Neto, ISPA-IU, OPP

Filipa Pimenta- WJCR, ISPA-IU

Henrique Pereira, Univ. Beira Interior

Inês Jongenelen, FPED da Univ. Lusófona do Porto,

EPCV da Univ. Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Iolanda Costa Galinha, Univ. Autónoma de Lisboa

Isabel Leal, WJCR, ISPA-IU

Isabel Silva, Univ. Fernando Pessoa, Porto

Ivone Patrão, ISPA-IU

João Hipólito, Univ. Autónoma de Lisboa

João Justo, FP, Univ. Lisboa

João Maroco, WJCR, ISPA-IU, IAVE

Jorge Cardoso, IS de Ciências da Saúde Egas Moniz

José Luís Pais Ribeiro, Univ. Porto, WJCR, ISPA-IU

Juliana Campos, Faculdade de Ciências

Farmacêuticas- Univ. Estadual Paulista

Luísa Barros, Faculdade de Psicologia-Univ. de Lisboa

Luísa Lima, ISCTE-IUL

Luísa Pedro, ESTeSL, Univ Lisboa

Maria Graça Pereira, EP, Univ. Minho

Maria João Figueiras, Instituto Piaget

Maria João Gouveia, ISPA-IU, Lisboa

Mário R. Simões, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade de Coimbra

Marta Marques, University College London, UK, FMH – Universidade de Lisboa

Natália Ramos, Universidade Aberta, Lisboa

Óscar Ribeiro, Universidade de Aveiro

Pedro Alexandre Costa, WJCR, ISPA – IU

Pedro L. Almeida, ISPA – IU

Ricardo Gorayeb, Faculdade de Medicina de

Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo,

Brasil, Universidade de São Paulo

Rui Costa, WJCR, ISPA-IU

Rui Gaspar, Universidade do Algarve

WJCR, ISPA – Instituto Universitário

Rute F. Meneses, Universidade Fernando Pessoa, Porto

Salomé Vieira Santos, Faculdade de Psicologia – Universidade de Lisboa

Sara Otília Marques Monteiro, Universidade de Aveiro

Saul Neves de Jesus, Universidade do Algarve

Sofia von Humboldt, WJCR, ISPA – Instituto Universitário

Sónia Bernardes, ISCTE-IUL, CIS-IUL, Lisboa

Suely Mascarenhas, UFAM – Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Susana Algarvio, ISPA -IU

Tânia Gaspar, Universidade Lusíada de Lisboa

Margarida Gaspar de Matos, FMH, Univ. Lisboa, ISPA-IU - WJCR Maria Cristina Canavarro, FPCE, Univ. Coimbra Maria Cristina de Sousa Faria, Inst. Politécnico de Beja Maria Eugénia Duarte Silva, FP, Univ. Lisboa	Tânia Rudnicki, FSG Centro Universitário da Serra Gaúcha, Brasil Telmo Mourinho Baptista, Faculdade de Psicologia – Universidade de Lisboa Teresa Santos, FMH – Universidade de Lisboa, WJCR, ISPA-IU, Universidade Lusíada de Lisboa
---	---

COORDENAÇÃO DA CC- Isabel Leal, WJCR, ISPA-IU

COMISSÃO DOS PRÉMIOS

José Luís Pais Ribeiro (FPCE-UP/SPPS), coadjuvado pela Comissão Científica.

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Ralf Schwarzer – “Health behavior change: Constructs, mechanisms, and interventions”
FREIE UNIVERSITÄT BERLIN, GERMANY

Susan Michie- “Advancing behavioural science through harnessing Artificial Intelligence: the Human Behaviour-Change Project”
CENTRE FOR BEHAVIOUR CHANGE, UNIVERSITY COLLEGE LONDON

Robert West- “Understanding motivation: making sense of theory”
TOBACCO AND ALCOHOL RESEARCH GROUP, UNIVERSITY COLLEGE LONDON, UK

Bárbara Figueiredo- "Promover e inovar em Psicologia da Saúde: O que (não) sabemos acerca da saúde mental perinatal?"
ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO, PORTUGAL

António Barbosa- “Itinerários do Luto”
DIRETOR DO CENTRO DE BIOÉTICA DA FACULDADE DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA, PORTUGAL

Maria João Gouveia- "Promover o bem-estar – Um desafio e oportunidade para a psicologia da saúde"
ISPA – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO, PROMOTING HUMAN POTENTIAL RESEARCH
GROUP (COORDINATOR) – ISPA – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO, PORTUGAL

ORGANIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



O presente livro de resumos encontra-se organizado em duas partes. A parte I corresponde às comunicações orais e escritas; a parte II corresponde aos simpósios orais e escritos.

O bloco das comunicações apresenta todos os resumos organizados por ordem alfabética do título da comunicação. Não é feita distinção entre comunicações orais e escritas.

O bloco dos simpósios está organizado por ordem alfabética do título do simpósio, seguindo-se o resumo do simpósio, precedido de todos os resumos das comunicações integradas nesse simpósio. Não é feita distinção entre simpósios orais e escritos.

percebidas

REPRESENTAÇÕES MATEERNAS EM DÍADES COM BEBÉS DE TERMO, PRÉ-TERMO E EXTREMO PRÉ-TERMO

Sandra Antunes (sandra.antunes@estimulopraxis.com)¹, Maria João Alves^{1,2}, Ana Rita Almeida², Rute Casimiro², & Marina Fuertes^{2,3}

¹FPUL - Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; ²Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal; ³Centro de Psicologia, Universidade do Porto, Porto, Portugal

Mães dos bebés pré-termo comparadas com as de bebés de termo têm perceção mais negativa do temperamento do bebé (Cox, Hopkins, & Hans, 2000). Mães portuguesas de prematuros, apresentam maior preocupação com saúde e desenvolvimento dos filhos do que as de bebés de termo, e são mais otimistas relativamente à capacidade de se relacionarem com o bebé (Fuertes, Faria, Fink, & Barbosa, 2011). A literatura indica que as representações maternas estão associadas à vinculação. No presente estudo efetuou-se a comparação das representações maternas em 40 díades com bebés extremo pré-termo (<32 semanas de idade gestacional [SIG]), pré-termo (32-36 SIG) e termo >37 SIG), através de entrevistas nas primeiras 72 horas após o nascimento. As mães dos prematuríssimos descrevem a gravidez e o parto como traumáticos, e as dos prematuros como causa de ansiedade. As mães dos prematuros estão preocupadas com saúde e desenvolvimento dos filhos, mas acham que serão capazes de desenvolver boa relação com eles. As mães dos prematuríssimos estão alarmadas com a sobrevivência dos filhos e antecipam menos problemas futuros. As mães dos bebés de termo preocupam-se com o papel materno e prestação de cuidados ao bebé. Verifica-se a necessidade de oferecer respostas de apoio e aconselhamento diferenciadas às mães dos recém-nascidos atendendo à idade gestacional e outros fatores de risco neonatal.

Palavras-chave: prematuridade, representações maternas, intervenção precoce

RESILIÊNCIA E SATISFAÇÃO COM O SUPORTE SOCIAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Natália Vara (vara.natalia@gmail.com)¹, Helena Pimentel¹, Adília Fernandes¹, & Cristina Queirós²

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal; ²FPCEUP - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal

Diferentes contextos de vida, nomeadamente o contexto académico no ensino superior, expõe os jovens a exigências e riscos. Por isso, a sua resiliência é fundamental (Garcia, 2001). As dificuldades experienciadas podem desencadear problemas de ordem académica, de relacionamento interpessoal, de autonomia, de autoestima e de stress tendo o suporte social papel protetor (Bachi & Licinio, 2016; Ferreira et al., 2004). Pretende-se conhecer a satisfação com o suporte social em estudantes do ensino superior e a sua relação com a resiliência. Este é um estudo quantitativo, descritivo, comparativo e correlacional, com recurso a questões de caracterização sociodemográfica, Resilience Scale (RS) (Oliveira & Machado 2011) e Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS) (Ferreira et al., 2004), aplicados a 293 estudantes (84% do sexo feminino, 33% provenientes do meio rural, 55% colocados na sua primeira opção de candidatura, e com uma média de idade de 21,1 anos ($DP = 6,67$). Encontraram-se níveis de resiliência moderados e elevada satisfação com o suporte social, apresentando os estudantes do meio rural maior satisfação com o suporte social em geral e dos amigos, e o sexo feminino maior satisfação com suporte da família. Resiliência e suporte social estão positivamente correlacionados. A capacidade para se ajustar positivamente às exigências deste novo contexto, aliado ao suporte proporcionado pela família e amigos, parecem constituir-se como importantes factores protetores numa etapa de vida por vezes stressante.

Palavras-chave: resiliência, satisfação com suporte social, estudantes, ensino superior, meio rural/urbano